REDE UM GRITO PELA VIDA

BRASIL

DESDE 2007 ...

TECENDO REDES

de Vida e Libertação no enfrentamento ao tráfico de pessoas

Enfrentar o Tráfico de Pessoas
REDE UM GRITO PELA VIDA
É o nosso compromisso

A Rede do Brasil é Intercongregacional e Interinstitucional constituída por Religiosas/os de diversas Regionais e Congregações e um significativo grupo de leigos/as.

É um Projeto da Conferencia dos Religiosos/as do Brasil - CRB Nacional.

Aberta e atuante de forma descentralizada e articulada com as organizações e iniciativas afins nas diversas localidades Estados e municípios.

Coordenação Nacional

Enfrentar o Tráfico de Pessoas é o nosso compromisso

Articulador/as Regionais

ANIMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS NÚCELOS, CRB, CLAR, ORGANISMOS DA SOCIEDADE CIVIL, PODER PÚBLICO...

Referenciais dos núcleos

ARTICULAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DOS PROCESSOS COLETIVOS, REPRESENTAÇÕES, DIVULGAÇÃO, INSIDÊNCIA POLÍTICA,...

Integrantes da Rede

Somos em média
250 a 300 Religiosas
10 religiosos
100 Congregações
95 leigos/as: agentes de pastorais, professores/as, estudantes...

NOSSA MÍSTICA

É INSPIRADA NO PROJETO DE JESUS, NOS CARISMAS FUNDACIONAIS, NA INDIGNAÇÃO PROFÉTICA E COMPAIXÃO SAMARITANA, NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E NA CERTEZA DE QUE UM MUNDO MELHOR É POSSÍVEL.

ONDE ESTAMOS:

24 Estados/DF
30 núcleos

BRASIL COM SEUS ESTADOS, CAPITAIS E PAISES DE FRONTEIRA

A faixa de fronteira brasileira compreende 150 quilômetros de largura ao longo das fronteiras terrestres, o que corresponde a aproximadamente 27% do território nacional e 15.719 km de extensão. É onde residem cerca de 10 milhões de habitantes em 11 estados brasileiros – Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina – que fazem divisa com nove países da América do Sul – Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela, e uma Região Ultramarina da França, Guiana Francesa. São 588 municípios, dos quais 122 estão localizados na linha de fronteira.

Comissão Episcopal Pastoral Especial para o Enfrentamento ao Tráfico Humano

Ações e Mecanismos de Prevenção

- **Dar visibilidade ao crime do trafico de pessoas** - Ele é e ao mesmo tempo não é invisível, as pessoas reconhecem a violência, muitas vezes não sabem identificar, tipificar como crime do tráfico de pessoas.

Sensibilização e informação nas diversas instituições governamentais e não governamentais, priorizando os grupos em situação de vulnerabilidade, (MULHERES, INDÍGENAS, RIBEIRINHOS, MIGRANTES,...), lideranças comunitárias, agentes de pastoral e outros;

Participação e Mobilização Social e Política na definição e efetivação de politicas públicas com ações de intervenção social. Nas ruas, praças, portos, aeroportos, rodoviárias... datas alusivas ao tema do Tráfico de pessoas e abuso e exploração sexual. Festas temáticas, grande eventos, ...

Capacitação de multiplicadores/as e Prevenção através de Oficinas, grupos de estudos aprofundando as causas e situações, visando ampliar a ação de enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, principalmente para fins de exploração sexual;

Outro mecanismo fundamental é o trabalho em rede, que requer a mobilização e articulação entre instituições públicas, universidades, sociedade civil, juntar as forças, pois a exploraçao sexual, e todas as vulnerabilidades são portas de entrada para o tráfico de pessoas.

Quebra do silêncio

DESAFIOS EM RELAÇÃO AO TRÁFICO DE PESSOAS NO PAÍS

- Extensão geográfico Imensa;
- Situação governamental do País
- Fronteiras extensas e com pouca fiscalização;
- Infraestrutura precária;
- Processos migratórios do Haiti e da Venezuela;
- Grandes projetos de "desenvolvimento" (mineração, barragens, exploração ilegal dos recursos naturais, garimpos, obras públicas).

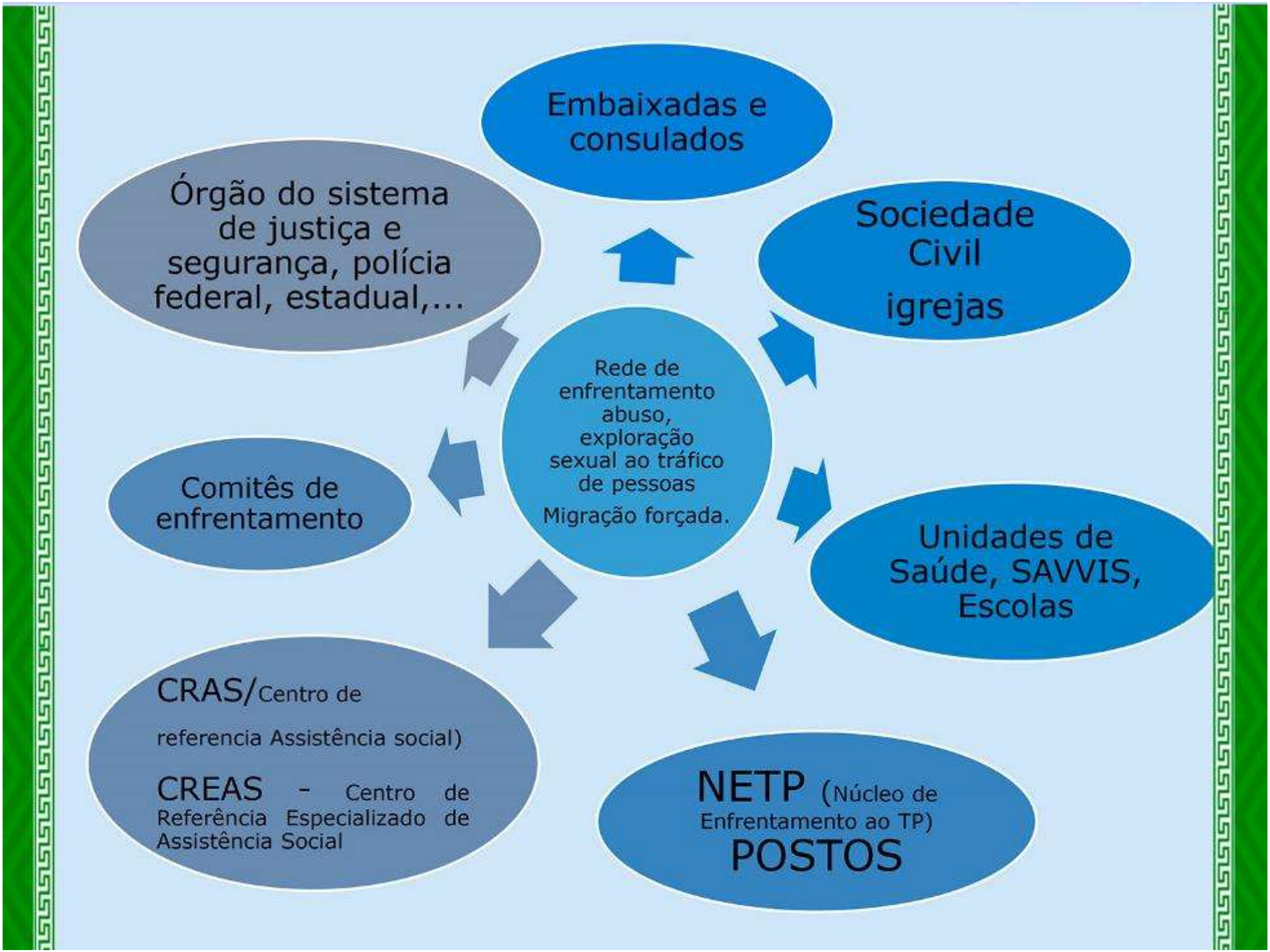
- A existência de **minas de ouro e projetos de "desenvolvimento"** concentra áreas onde há muitos homens trabalhando longe das famílias, o que provoca tráfico com o fim de **exploração sexual.**

UMA JORNADA PERIGOSA

O contrabando de migrantes geralmente leva ao crime de tráfico humano. Muitos adultos, em sua tentativa de escapar da guerra ou do desastre natural, acabam sendo traficados e forçados ou vendidos como escravos.

A maioria das mulheres e crianças acaba em escravidão sexual. Vamos trabalhar para tornar a migração mais segura e regular.

Muitas vítimas do tráfico humano são forçadas à mendicidade e a atividades ilícitas. O que poderemos fazer para as proteger disto? E para ajudar a salvá-las e a reabilitá-las?


Embaixadas e consulados
Sociedade Civil
igrejas
Órgão do sistema de justiça e segurança, polícia federal, estadual,...
Rede de enfrentamento abuso, exploração sexual ao tráfico de pessoas
Migração forçada.
Comitês de enfrentamento
Unidades de Saúde, SAVVIS, Escolas
CRAS/Centro de referencia Assistência social)
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social
NETP (Núcleo de Enfrentamento ao TP)
POSTOS

Campanhas Anuais:

- 28/01 é o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo;
- 08/02 Dia mundial de oração pelas vitima do TP.
- 08/03 Dia Internacional da Mulher
- 18/05 O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- 12/07 Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil
- 30/07 - Dia mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas – Campanha Coração Azul.
- 23/09 Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças;
- 10/12 Dia Internacional dos Direitos Humanos;

...e assim seguimos
projetando a continuidade
da missão da REDE ...